

# RECOLHA DE BIORRESÍDUOS EM SINTRA EM “VELOCIDADE DE CRUZEIRO”

Com a meta à vista, a obrigatoriedade da recolha seletiva de resíduos orgânicos até ao início de 2024, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) continuam na linha da frente ao fomentar a adesão de restaurantes e entidades similares (Canal Horeca) ao Sistema de Recolha Seletiva de Biorresíduos. Uma estratégia que se estende junto dos grandes produtores, como empresas de maior dimensão, estabelecimentos de ensino, mercados municipais e IPSS, neste caso através de um circuito exclusivo com recolha dedicada.

À semelhança do que sucede para o setor doméstico, a separação seletiva de resíduos alimentares nos restaurantes e similares é realizada em regime de co-coleção, que consiste na recolha conjunta de duas ou mais frações de materiais, neste caso de resíduos indiferenciados e biorresíduos. Para o efeito, são cedidos gratuitamente pequenos contentores, com capacidade de 20 e/ou 120 litros (de acordo com avaliação de produção de restos de comida) e sacos verdes (também de 20 litros), para deposição dos biorresíduos nos contentores indiferenciados. A separação dos biorresíduos, devidamente acondicionados nos sacos verdes, é efetuada na TratoLixo, através de um sistema de leitura ótica, permitindo o desvio do encaminhamento para aterro e a valorização destes resíduos para a produção de energia ou de composto orgânico.

Para fomentar a adesão junto do Canal Horeca, os SMAS de Sintra realizaram recentemente uma ação de sensibilização, porta a porta, no território das uniões de freguesia de Queluz/Belas e Massamá/Monte Abraão. Esta iniciativa de sensibilização e adesão envolveu, nesta primeira fase, 376 estabelecimentos de restauração e similares, no âmbito de uma candidatura ao Programa RecolhaBio, financiado pelo Fundo Ambiental no valor de 159.926€.

Para o setor não doméstico, os SMAS de Sintra estão a adotar, no entanto, dois modelos: por um lado, em regime de co-coleção (com entrega de contentorização e utilização dos sacos verdes), e, por outro lado, um circuito exclusivo com recolha dedicada. Neste caso, apenas é cedida contentorização, com capacidade que varia dos 40 aos 660 litros, com os biorresíduos a serem recolhidos através de uma viatura específica. O veículo, com capacidade de 15 metros cúbicos e equipado com sistema de lavagem e de elevação e basculamento de equipamentos de recolha, foi adquirido no âmbito de uma candidatura ao POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos) e representa um investimento de cerca de 250 mil euros.

Este circuito exclusivo destina-se a grandes produtores de restos alimentares, como empresas de maior dimensão, estabelecimentos de ensino, mercados municipais e IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social), abrangendo, numa primeira fase, 120 instituições de Queluz/Belas e de Massamá/Monte Abraão e 301 entidades das freguesias de Algueirão-Mem Martins, Colares, Rio de Mouro e União das Freguesias de Sintra.

Para além dos estabelecimentos de restauração e similares e grandes produtores de restos alimentares, os





SMAS de Sintra vão intensificar a sensibilização junto do setor doméstico, nomeadamente com ações no terreno, porta a porta e nos estabelecimentos de ensino, procurando aumentar o número de adesões, que, neste momento, já abrange 45 mil pessoas. Neste caso, a par dos benefícios ambientais que resultam da valorização dos biorresíduos, os aderentes usufruem de um desconto na fatura dos serviços de água e resíduos. Os clientes domésticos que aderem ao sistema, que é totalmente gratuito, beneficiam de um desconto de 1€ no tarifário dos serviços de água e resíduos, que deverá ser renovado, de seis em seis meses, através do pedido de requisição de sacos, o que poderá ser efetuado no site dos SMAS de Sintra (<https://www.smas-sintra.pt/formulario-pedido-de-sacos-verdes-para-biorresiduos/>), através do número 910 443 505 ou, presencialmente, nos atendimentos dos SMAS e nas instalações das juntas e uniões de freguesia.

Recorde-se que, para concretizar esta recolha seletiva no setor doméstico, os SMAS de Sintra atribuem gratuitamente um pequeno balde castanho (de 7 litros) e sacos verdes, onde devem ser colocados os resíduos orgânicos para posterior deposição nos contentores de resíduos indiferenciados que se encontram na via pública. Após a sua recolha através dos circuitos normais, os sacos são triados na Central de Digestão Anaeróbia da TratoLixo e o processo de tratamento vai gerar energia elétrica a partir de biogás, que será exportada para a Rede Elétrica Nacional como “energia verde”, sendo produzido ainda um composto orgânico para aplicação como fertilizante em solos agrícolas.

Representando um investimento de cerca de 670 mil euros, a Operação “Sintra e os Biorresíduos” arrancou em 2021, após a implementação, no final de 2020,



de um projeto piloto na freguesia de Rio de Mouro, e abrangeu 75 mil pessoas, no território da Freguesia de Colares e algumas localidades da União das Freguesias de Queluz e Belas, Freguesia de Rio de Mouro, Freguesia de Algueirão-Mem Martins e União das Freguesias de Sintra. No início de outubro de 2022, o Sistema de Recolha Seletiva de Biorresíduos foi alargado à totalidade do concelho de Sintra, antecipando em mais de um ano o que será obrigatório em todo o país (no início de 2024). sc

ARTIGO COM APOIO DE SMAS SINTRA